



Sabe quanto tempo em média leva a pesquisa pra fabricar um remédio de nada, desses pra dor de cabeça ou pressão alta? Uns 5 anos, pelo menos. Sabe quantas pessoas, no mínimo, têm que ser testadas até ele estar no armário do seu banheiro? Mais de mil, quando a doença é conhecida. Agora, vai que o seu problema não é só uma dorzinha de cabeça ou pressão alta... Digamos que (isola!) você tenha, em seu DNA, o gatilho de uma doença degenerativa, dessas que te imobilizam aos poucos até que só reste intacta sua consciência... Se você pudesse e se o seu dinheiro desse, você não passaria por cima da ética e dos protocolos de pesquisa pra encontrar a cura o quanto antes? Pois tem gente que pode, e o dinheiro dá.

SINOPSE

João Carlos, jornalista recém-formado busca uma grande história e sonha trabalhar na imprensa, mas a notícia de que sua avó foi diagnosticada com Mal de Parkinson adia seus planos. Vera o criou desde os 3 anos e ele é seu único parente vivo. Uma coincidência o anima: ele consegue um emprego na Assessoria de Comunicação do CAPTE – Centro Avançado de Tratamento Experimental – mesmo local em que Vera iniciara um tratamento. Aos poucos João Carlos e Vera percebem que o centro age inescrupulosamente para capturar pessoas e realizar testes com drogas sem controle de qualidade. A resposta para as armações do CAPTE pode estar por trás das intenções de uma milionária excêntrica, Orides, brasileira radicada na França, que um dia recebeu duas notícias que mudaram drasticamente sua vida: ser portadora de uma doença rara degenerativa e ter um duplo, ou melhor, um espelho genético desoxirribonucleico perambulando por uma cidadezinha do Brasil, chamado Vera.



ANAYA PRODUÇÕES CULTURAIS
 Rua dos Goitacazes, 103, sala 1706, Centro
 Belo Horizonte, MG, Brasil
 Cep: 30.190-910
 + 55 31 2512 6525
 anaya@anaya.com.br
 www.anaya.com.br



Felicidade

Mortes aparentemente comuns num centro avançado de tratamento experimental de doenças do cérebro despertam a veia investigativa de um jornalista recém-formado. Mas sua “grande história” ameaça a vida de sua adorada avó.

UNIVERSO

Os embates éticos entre saúde e indústria farmacológica são os temas centrais de Felicidade. Os interesses gananciosos de uma indústria que não apenas cresce em todo o mundo, mas que tem o poder de mudar paradigmas no campo da saúde, do bem estar, da qualidade de vida, do envelhecimento. Tudo isso sendo abordado utilizando a ironia, a comédia e algumas pitadas de um bom suspense investigativo. A direção vai potencializar a tensão, de forma a criar ansiedade no espectador e gerar curiosidade sobre o que ainda está por acontecer na trama.

PERSONAGENS

JOÃO CARLOS, jornalista que mal acaba de se formar e já se acha o bam-bam-bam do Spotlight. Ele vive na cidade grande, mas tem que retornar ao interior para cuidar de sua avó Vera e acaba encontrando sua grande história jornalística. No entanto, suas investigações acabam colocando em risco a vida de pessoas que ama: seu amigo de infância, sua primeira namorada e até sua avó Vera.



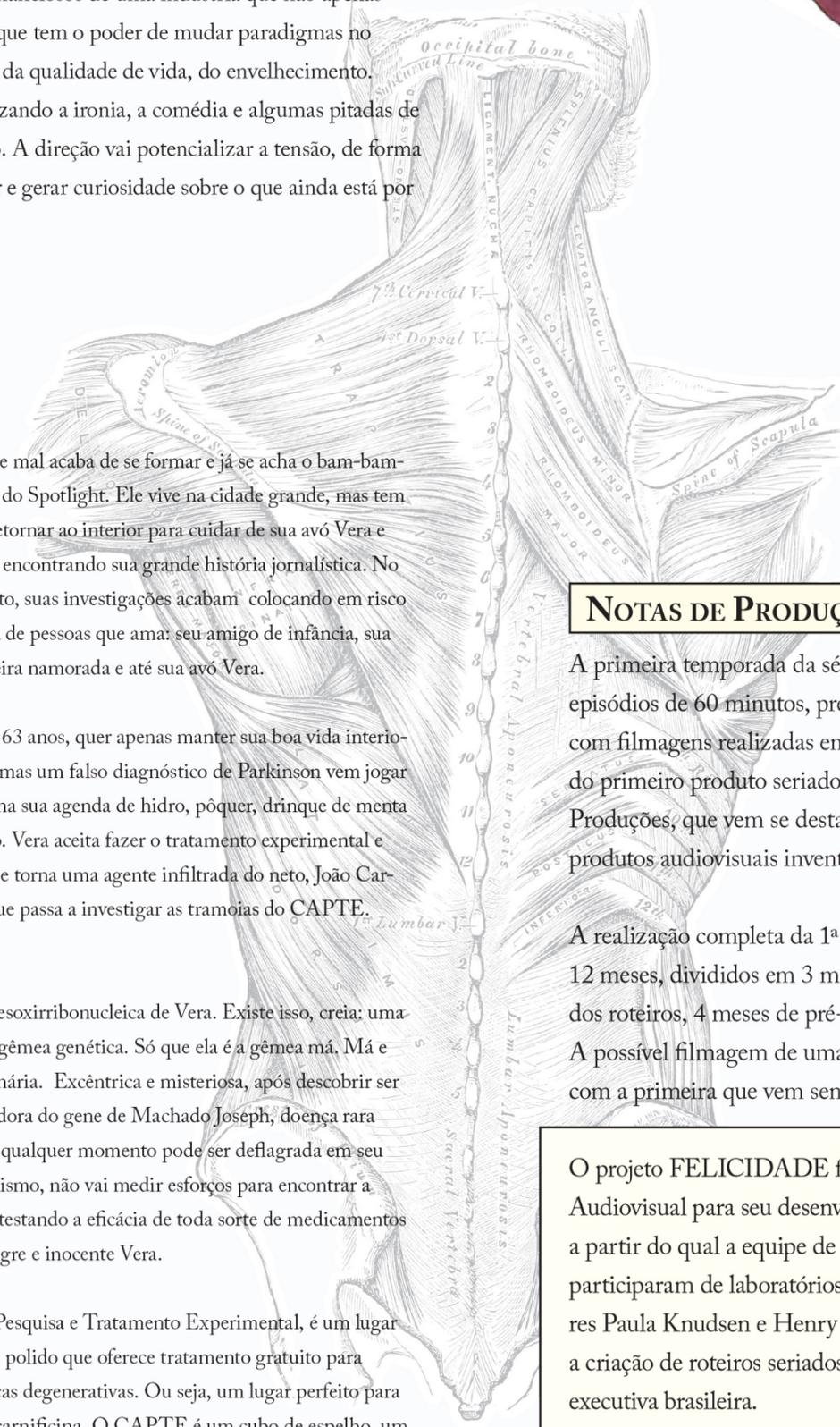
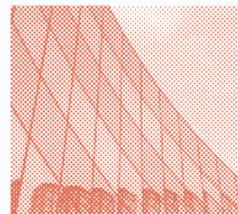
VERA LOPES BRANDÃO, 63 anos, quer apenas manter sua boa vida interiorana, mas um falso diagnóstico de Parkinson vem jogar areia na sua agenda de hidro, pôquer, drinque de menta e sexo. Vera aceita fazer o tratamento experimental e logo se torna uma agente infiltrada do neto, João Carlos, que passa a investigar as tramoias do CAPTE.



ORIDES, 52 anos, é a gêmea desoxirribonucleica de Vera. Existe isso, creia: uma alma gêmea genética. Só que ela é a gêmea má. Má e milionária. Excêntrica e misteriosa, após descobrir ser portadora do gene de Machado Joseph, doença rara que a qualquer momento pode ser deflagrada em seu organismo, não vai medir esforços para encontrar a cura, testando a eficácia de toda sorte de medicamentos na alegre e inocente Vera.



CAPTE, Centro Avançado de Pesquisa e Tratamento Experimental, é um lugar clean, polido que oferece tratamento gratuito para doenças degenerativas. Ou seja, um lugar perfeito para uma carnificina. O CAPTE é um cubo de espelho, um falso céu na rota dos passarinhos que, iludidos, acabam se arrebatando no vidro até caírem mortos no chão e serem recolhidos pelo porteiro.



NOTAS DE PRODUÇÃO

A primeira temporada da série FELICIDADE, composta por oito episódios de 60 minutos, pretende ser finalizada em formato digital 4k, com filmagens realizadas em Belo Horizonte e em São Paulo. Trata-se do primeiro produto seriado realizado pela produtora mineira Anaya Produções, que vem se destacando no estado de Minas Gerais com produtos audiovisuais inventivos e instigantes.

A realização completa da 1ª temporada está prevista para acontecer em 12 meses, divididos em 3 meses para finalização do desenvolvimento dos roteiros, 4 meses de pré-produção, 2 de produção e 4 de finalização. A possível filmagem de uma segunda temporada, em concomitância com a primeira que vem sendo preparada, é de fácil logística.

O projeto FELICIDADE foi contemplado no edital do Fundo Setorial Audiovisual para seu desenvolvimento na linha PRODAV 04/2013, a partir do qual a equipe de roteiro e a produção executiva do projeto participaram de laboratórios criativos. Assim, foram nossos consultores Paula Knudsen e Henry Grazinolister, referências nacionais para a criação de roteiros seriados, e Mariana Brasil, renomada produtora executiva brasileira.

EQUIPE

ARGUMENTO E ROTEIRO
Anna Flávia Dias Salles
Gissela Mate Sabino

DIREÇÃO
Cássio Pereira dos Santos

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Bruno Hilário
Kleber Gesteira
Tania Anaya

DESIGN
Entrecampo



PRODUTORA

A ANAYA é uma produtora mineira com foco principal na produção de filmes para o público jovem e adulto. A empresa é voltada para pesquisas estéticas e de linguagem do cinema de animação e ficção, que muitas vezes se entrelaçam ao documentário. Um exemplo deste trabalho é o filme *Ágtux* (22 minutos, 35mm, 2005), um documentário entremeado de desenhos animados, premiado em vários festivais, entre eles o *53 Internationale Kurzfilmtage Oberhausen*, Alemanha.

A ANAYA procura manter parcerias com outras produtoras, tanto locais quanto estrangeiras, para viabilizar seus projetos. Realiza o primeiro longa-metragem de animação do Estado de Minas Gerais: “Nimuendajú”, selecionado nos concorridos *Mifa Pitches* do Festival de Annecy, *Annecy Goes to Cannes* (sessão especial do Marché du Film/ Festival de Cannes).